

Por TODOS, com TODOS, para TODOS!

Ontem, dia 20 de março, estivemos TODOS reunidos com a SPdH, entre as 10 e as 15h, para analisar, debater e definir, medidas excepcionais, que aplicadas, nos ajudem a TODOS a ultrapassar este momento, enquanto ele se mantiver!

Resultou o seguinte, no que concerne ao cenário atual;

1. Dos cerca de 3.000 Trabalhadores da SPdH:
 - i) **220** já estão em casa por pertencerem ao Grupo de risco;
 - ii) **210** estão em casa ao abrigo do encerramento das Escolas;
 - iii) Cerca de **50** solicitaram Licenças sem vencimento, de 1 a 3 meses renovável por mais 3*;
 - iv) Cerca de **100** contactaram a SPdH para alterar as suas férias para agora, março / abril, conforme Circular SPdH de ontem*;

*Estas medidas são, todas, em regime de voluntariado.

2. Fruto de **90% de quebra** - abrupta - de actividade (Lisboa realizaram-se 20 voos hoje, em 200 programados), a SPdH tomou as seguintes medidas:

- i) Suspensão, imediata, dos contratos de prestação de serviços, Carristur entre outros, exceto EGE Porto;
- ii) Suspensão imediata do recurso às Empresas de Trabalho Temporário. (100% nas Escalas, 60% em Lisboa).
- iii) Redução das cargas horárias dos contratados a termo (as cartas que receberam são automáticas no mês de março, conforme prática comum dos últimos 15 anos), para *part-time*;
- iv) Suspensão do trabalho extraordinário (exceto casos muito específicos);
- v) Adiar o pagamento do subsidio de férias aos trabalhadores que requereram para os meses março, abril e maio. (medida de gestão de liquidez de tesouraria, lógica num momento de perda abrupta de atividade/ receita) (obviamente serão pagos estes subsídios de férias, durante 2020).

vi) Gozo de férias do ano anterior, bem como gozo de CO's (eram cerca de 2.000 - 1500 em Lisboa, 500 nas Escalas -, foram agendados 97%) durante os meses de março, abril e maio.

3. Atualmente existe liquidez de tesouraria para fazer face aos vencimentos de março, abril e maio. **Não existe, no momento, nenhuma fonte de preocupação durante este período, no que concerne a este tema.**

4. Aguarda-se anúncio/publicação do Governo, com medidas excepcionais destinadas às grandes Empresas.

As medidas conhecidas até então, destinam-se - quase em exclusivo - às Pequenas e Médias Empresas, que representam mais de 95% da empregabilidade do País.

Hoje, ninguém sabe, em Portugal e no Mundo, quanto tempo durará esta situação, por isso estaremos TODOS (nós Sindicatos representativos na SPdH) em permanente contato com a SPdH, para avaliar em cada momento a situação.

Apelamos a TODOS, mais uma vez, à serenidade e contenção, bem como, ao respeito pelas indicações das Autoridades competentes.

Chamamos à atenção para a contra-informação e o aproveitamento (deplorável e infeliz, que a história julgará de forma impiedosa) feito por alguns, felizmente muito poucos, pois 99,9% estão focados nas soluções, reais e concretas, que respondam a TODOS.

Os trabalhadores, TODOS, só devem confiar e partilhar informação oficial, seja das Autoridades competentes de Saúde, Governamentais, sejam Sindicais, pois é a única forma de combater os boatos e os EAE's - Espertos de Assistência em Escala - que tentam manipular e lançar o medo, num momento como este... Inenarrável!

Este Comunicado é informação oficial de TODOS os Sindicatos representativos na SPdH, e por isso real e factual!

Voltaremos ao contato sempre que se justifique, como sempre fizemos.

TODOS devem dar o seu contributo, na dimensão e medida de cada um, contribuindo para o TODO - leia-se Empresa, o próximo e obviamente o nosso País - pois só assim sairemos desta situação, TODOS juntos!

TODOS juntos, i.e. em unidade, com dignidade, sacrifício, abnegação, espírito de missão, disciplina e obviamente, encarando a realidade de cada momento, com verdade e consequência!

Contem connosco, contamos convosco! Assim seremos TODOS vencedores!